

## **Oncologia e a abordagem do ensino multidisciplinar pelo Programa de Educação Tutorial: Um relato de experiência**

**Oncology and the approach to multidisciplinary teaching by the Tutorial Education Program: An experience report**

**La oncología y el abordaje de la enseñanza multidisciplinar del Programa de Educación Tutorial: relato de experiencia**

Recebido: 28/05/2022 | Revisado: 15/06/2022 | Aceito: 17/06/2022 | Publicado: 29/06/2022

**Lélio Fernando Ferreira Soares**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4174-2943>  
Universidade Federal de Alfenas, Brasil  
E-mail: [leliosoaresss@hotmail.com](mailto:leliosoaresss@hotmail.com)

**Iago Ramirez**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8266-1352>  
Universidade Federal de Alfenas, Brasil  
E-mail: [iagoramirez01@gmail.com](mailto:iagoramirez01@gmail.com)

**Lais Quelen Feitoza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0776-5933>  
Universidade Federal de Alfenas, Brasil  
E-mail: [laisfeitoza2@gmail.com](mailto:laisfeitoza2@gmail.com)

**Marcela Filié Haddad Danziger**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3455-6624>  
Universidade Federal de Alfenas, Brasil  
E-mail: [marcela.haddad@unifal-mg.edu.br](mailto:marcela.haddad@unifal-mg.edu.br)

### **Resumo**

Devido às peculiaridades das diferentes áreas do conhecimento, alguns conteúdos durante a graduação podem ser ensinados de modo a não mostrar o aspecto complementar entre a atuação dos profissionais das diversas áreas afins. Com base no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, o Programa de Educação Tutorial, atua com o objetivo de garantir aos alunos oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global. Afim de favorecer a interdisciplinaridade na graduação, o I Simpósio dos PETs da UNIFAL-MG foi planejado. O tema Oncologia foi selecionado com base nas experiências individuais dos cursos envolvidos a fim de apresentar uma abordagem multiprofissional. Composto por Ciclos de Seminários seguidos por mesas-redondas, o evento foi realizado em três dias contando com a participação de sete grupos da UNIFAL-MG. O evento foi gratuito e aberto a toda comunidade interna e externa. Além disso, em todos os dias foi aplicado aos participantes um questionário com a intenção de avaliar a opinião dos mesmos sobre a qualidade do evento. Com a participação de 235 participantes, dividido em três dias de evento, observou-se participação ativa da comunidade durante as mesas-redondas e resultados satisfatórios por meio dos questionários aplicados ao final. Assim, a realização desse tipo de atividade possibilitou uma transmissão de conteúdos de forma integral, interdisciplinar e ainda promoveu a integração entre os diferentes cursos e grupos envolvidos, incentivando mais trabalhos conjuntos, tornando os eventos/projetos de ainda maior valia e influência na comunidade acadêmica e no senso comum por meio do Programa.

**Palavras-chave:** Ciências da saúde; Comunicação interdisciplinar; Educação; Oncologia.

### **Abstract**

Due to the peculiarities of the different areas of knowledge, some content during graduation can be taught in a way that does not show the complementary aspect between the performance of professionals from different related areas. Based on the Teaching, Research and Extension tripod, the Tutorial Education Program works with the objective of guaranteeing students opportunities to experience experiences not present in conventional curricular structures, aiming at their global training. In order to favor interdisciplinarity in undergraduate courses, the I Symposium of PETs at UNIFAL-MG was planned. The Oncology theme was selected based on the individual experiences of the courses involved in order to present a multidisciplinary approach. Comprised of Seminar Cycles followed by round tables, the event was held in three days with the participation of seven groups from UNIFAL-MG. The event was free and open to the entire internal and external community. In addition, a questionnaire was applied to the participants every day with the intention of evaluating their opinion about the quality of the event. With the participation of 235 participants, divided

into three days of event, there was active participation of the community during the round tables and satisfactory results through the questionnaires applied at the end. Thus, carrying out this type of activity enabled the transmission of content in an integral, interdisciplinary way and also promoted the integration between the different courses and groups involved, encouraging more joint work, making the events/projects of even greater value and influence in the academic community, and common sense through the Program.

**Keywords:** Health sciences; Interdisciplinary communication; Education; Oncology.

### **Resumen**

Debido a las peculiaridades de las diferentes áreas del conocimiento, algunos contenidos durante la graduación pueden ser impartidos de forma que no muestren el aspecto complementario entre el desempeño de profesionales de diferentes áreas afines. Basado en el trípode Docencia, Investigación y Extensión, el Programa de Educación Tutorial trabaja con el objetivo de garantizar a los estudiantes oportunidades de vivir experiencias no presentes en las estructuras curriculares convencionales, visando su formación global. Con el fin de favorecer la interdisciplinariedad en los cursos de pregrado, se planeó el I Simposio de PETs en la UNIFAL-MG. El tema de Oncología fue seleccionado con base en las experiencias individuales de los cursos involucrados con el fin de presentar un enfoque multidisciplinario. Compuesto por Ciclos de Seminarios seguidos de Mesas Redondas, el evento se realizó en tres días con la participación de siete grupos de la UNIFAL-MG. El evento fue gratuito y abierto a toda la comunidad interna y externa. Además, todos los días se aplicó un cuestionario a los participantes con la intención de evaluar su opinión sobre la calidad del evento. Con la participación de 235 participantes, divididos en tres días de evento, hubo participación activa de la comunidad durante las mesas redondas y resultados satisfactorios a través de los cuestionarios aplicados al final. Así, la realización de este tipo de actividades permitió la transmisión de contenidos de forma integral e interdisciplinaria y además favoreció la integración entre los diferentes cursos y colectivos implicados, favoreciendo un mayor trabajo conjunto, haciendo que los eventos/proyectos tengan aún mayor valor e influencia en la comunidad académica y sentido común a través del Programa.

**Palabras clave:** Ciencias de la salud; Comunicación interdisciplinaria; Educación; Oncología.

## **1. Introdução**

Criado em 1979, o Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por grupos de discentes que buscam propiciar aos alunos condições para a realização de atividades extracurriculares em suas Instituições de Ensino Superior (IES). Sua essência está na idealização e realização de ações destinadas a produção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (MEC, 2006).

O programa oferece ao acadêmico a oportunidade de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais. Com isso, estima-se a sua formação global e acadêmica de excelência, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento pessoal e instigar continuidade em programas de pós-graduação (MEC, 2006). Em 1990, foi criado o primeiro grupo na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e, atualmente, a instituição conta com 10 grupos ativos em todos os campi e desempenhando atividades em prol da comunidade acadêmica e sociedade em geral (Brito, 2019).

Contudo, ainda que todos os grupos realizem atividades direcionadas ao ensino, pesquisa, e extensão, a maioria de suas ações são executadas de forma individual. Assim, o evento foi idealizado de modo que contemplasse a integração dos grupos e a sua atuação interdisciplinar e multiprofissional sobre temas de relevância acadêmica, profissional e social, o que corrobora diretamente com a responsabilidade acadêmica à qual o grupo deve responder em toda atividade realizada com o intuito de favorecer aquisição e construção de conhecimento dentro e fora da Universidade (MEC, 2006). Essa característica favorece a idealização e realização de eventos acadêmicos, como os de teor interdisciplinar e multiprofissional.

A educação em saúde é projetada para permitir que aos alunos que cursam possam atuar com a resolução de tópicos complexos sobre uma ampla base teórica. Com isso, a interdisciplinaridade torna-se necessária para que o futuro profissional possa ser capacitado sob diferentes visões e abordagens dentro das diversas áreas existentes. Entretanto, essa condição nem sempre é estabelecida e o conteúdo passa a ser apresentado somente sob a perspectiva da especialidade profissional em curso (Gerhard et al., 2017).

O tema Oncologia, embora inserido na dinâmica curricular dos cursos da área da Saúde e Ciências Biológicas, está sujeito a abordagem de acordo com a perspectiva profissional individual. A visão multiprofissional que engloba o tratamento da patologia e busca diminuir sua complexidade, em geral, não se torna alvo de aprendizagem durante a graduação, apesar de o câncer ser um importante problema de saúde pública em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Além disso, a sua distribuição epidemiológica no Brasil sugere uma transição em andamento, envolvendo um aumento entre os tipos de câncer normalmente associados ao fator socioeconômico; ou seja, tal distribuição também pode resultar da exposição a diferentes fatores de risco ambientais e relacionados às desigualdades sociais (Thuler et al., 2011). As variadas formas de analisar a etiopatogênese, diagnóstico, prognóstico e tratamento da doença contemplam envolvimento de todos profissionais de saúde, o que justifica uma abordagem multiprofissional como a proposta pelo I Simpósio dos PETs da UNIFAL.

O tratamento dos diversos tipos de câncer é interdisciplinar e demanda de uma equipe multiprofissional (Gerhard et al., 2017; McGuire, 2016). Dessa maneira, o evento optou por abordar em sua primeira edição o tema “oncologia”, comum às diversas áreas da saúde, porém sujeito ao enfoque da especialidade de cada curso.

O presente estudo tem como objetivo apresentar um relato de experiência resultante de um evento interdisciplinar, tendo a oncologia como tema central, desenvolvido pelos grupos PET da UNIFAL-MG, aberto à comunidade interna e externa.

## **2. Metodologia**

O tema Oncologia foi escolhido devido a sua relevância na saúde pública e baixa exploração multiprofissional no conteúdo programático dos cursos. O Simpósio foi organizado e desenvolvido por meio de ação conjunta entre os PET da UNIFAL-MG relacionados à área da saúde e das ciências biológicas.

As etapas de realização desse foram: delineamento das atividades que comporiam a programação do evento, divisão de tarefas entre os grupos organizadores e formação de comissões que favorecessem atuação coordenada e eficiente, desenvolvimento de plataforma virtual para coleta de dados acerca da opinião dos participantes, atuação propriamente dita no evento e tabulação dos dados.

Inicialmente, foi realizada uma reunião com representantes dos PETs participantes, Biologia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia da UNIFAL-MG a fim de se estabelecer o subtema que cada grupo apresentaria relacionado ao tema principal, e dentro de sua área de formação. A partir disso, foi selecionada uma dupla de cada grupo, que, juntamente de um docente orientador, elaborou o material da apresentação. Definiu-se também o formato de realização do Simpósio: duas apresentações por dia seguidas de discussão por mesa-redonda, com duração total de três dias, consecutivos. A configuração das apresentações seria no estilo seminário, e as mesas-redondas seriam baseadas em troca de ideias, com discussão aberta e exposição de dúvidas e conceitos.

Para coerência da programação do evento, as apresentações foram ordenadas de forma em que houvesse sequência lógica de ensino dos temas e que esses pudessem ser correlacionados e abordados conjuntamente nas discussões em mesas-redondas (Tabela 1).

A divulgação do evento ocorreu estrategicamente por meio de mídias sociais além de forma presencial em salas de aula e através de mídias visuais físicas, na forma de cartazes e folders na universidade.

**Tabela 1.** Grade de programação do evento:

Título	Data	Início	Término	PET responsável
Introdução à Oncologia: Caminhos a serem descobertos	03/06/2019	17:00h	18:00h	PET-Biologia
O uso de compostos bioativos como tratamento coadjuvante em pacientes oncológicos	03/06/2019	18:00h	19:00h	PET-Nutrição
<b>Mesa redonda</b>	03/06/2019	19:00h	20:00h	
Cuidados Paliativos de Enfermagem ao Paciente com Câncer	04/06/2019	17:00h	18:00h	PET-Enfermagem
Quimioterápicos	04/06/2019	18:00h	19:00h	PET-Farmácia
<b>Mesa redonda</b>	04/06/2019	19:00h	20:00h	
Os Principais Cânceres de Cabeça e Pescoço e a Reabilitação por meio de Prótese Bucomaxilofacial	05/06/2019	17:00h	18:00h	PET-Odontologia
Fisioterapia Oncológica: Prevenção, Tratamento e Cuidados Paliativos	05/06/2019	18:00h	19:00h	PET-Fisioterapia
<b>Mesa redonda</b>	05/06/2019	19:00h	20:00h	

Fonte: Autores.

A inscrição no evento era gratuita e podia ser realizada por meio digital (através da página da UNIFAL) ou presencial, na hora do evento; e era aberta a toda a comunidade interna e externa, alunos e não-alunos da instituição.

Para o controle de qualidade do evento, todos os dias foram disponibilizadas fichas de avaliação para os participantes através da plataforma *Google Forms*, com link acessível e compartilhável fornecido no início e final de cada palestra. As fichas eram anônimas e continham perguntas acerca da opinião dos participantes sobre questões relativas ao evento, tais como: Articulação ensino-pesquisa-extensão; Tempo disponível para exposição dos palestrantes; Sequência e organização do conteúdo; Programação do conteúdo; Interdisciplinaridade; Capacidade de explanação dos palestrantes; Recursos metodológicos utilizados; Domínio e atualização do conteúdo ministrado (palestrantes e orientadores); Divulgação do evento.

A análise dos dados de satisfação dos participantes foi executada por uma análise estatística descritiva a partir dos resultados obtidos por meio das fichas de avaliação disponibilizadas durante o evento. Os resultados foram contabilizados e apresentados em tabela. Ressalta-se que de acordo com o inciso I do Parágrafo Único do Art. 1º da Resolução CNS nº 510/16, pesquisas de opinião pública com participantes não identificados estão dispensados de aprovação pelo CEP/Conep.

### 3. Resultados e Discussão

O público atingido durante os três dias de evento foi de 235 participantes. Por meio de questionário virtual respondido, verificou-se que as respostas fornecidas pelo público (Tabela 2) indicam satisfação em relação ao evento, com a resposta “ótimo” sendo a mais atribuída a todos critérios selecionados para avaliação do evento. Não apenas, houve baixo índice de respostas negativas, indiferentes ou que representassem incapacidade de opinar frente ao quesito. Essas respostas analisadas em conjunto demonstram o contentamento do público com o evento em geral, levando em consideração que diferentes aspectos desse foram avaliados com o questionário, desde logística da organização, tempo de apresentação, avaliação do conteúdo em si, aplicabilidade deste, entre outros.

**Tabela 2.** Avaliação do I Simpósio PETs Unifal-MG (%).

<b>03/06/2019</b>	<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>	<b>d</b>	<b>e</b>	<b>f</b>	<b>g</b>	<b>h</b>	<b>i</b>	<b>j</b>
ÓTIMO	86.51	87.64	71.91	82.02	87.64	70.78	82.02	86.51	93.25	47.19
MÉDIO	8.98	12.35	26.96	14.60	11.23	19.10	15.73	11.23	4.49	44.94
FRACO	1.12	0	1.12	1.12	1.12	5.61	2.24	1.12	2.24	4.49
NÃO SEI OPINAR	3.37	0	0	2.24	0	4.49	0	1.12	0	3.37
<i>89 respostas</i>										
<b>04/06/2019</b>	<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>	<b>d</b>	<b>e</b>	<b>f</b>	<b>g</b>	<b>h</b>	<b>i</b>	<b>j</b>
ÓTIMO	87.87	90.90	93.93	93.93	90.90	84.84	84.84	93.93	96.96	78.78
MÉDIO	12.12	9.09	6.06	3.03	9.09	15.15	15.15	6.06	3.03	12.12
FRACO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.09
NÃO SEI OPINAR	0	0	0	3.03	0	0	0	0	0	0
<i>33 respostas</i>										
<b>05/06/2019</b>	<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>	<b>d</b>	<b>e</b>	<b>f</b>	<b>g</b>	<b>h</b>	<b>i</b>	<b>j</b>
ÓTIMO	94.11	100	94.11	94.11	88.23	88.23	94.11	94.11	94.11	70.58
MÉDIO	5.89	0	5.89	5.89	11.77	11.77	5.89	5.89	5.89	23.52
FRACO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.88
NÃO SEI OPINAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>17 respostas</i>										

a- Articulação Ensino-Pesquisa-Extensão; b- Contribuição para formação cidadã dos participantes; c- Tempo disponível para exposição dos palestrantes; d- Sequência e organização do conteúdo; e- Programação do conteúdo; f- Interdisciplinaridade; g- Capacidade de explanação dos palestrantes; h- Recursos metodológicos utilizados; i- Domínio e atualização do conteúdo ministrado (palestrantes e orientadores); j- Divulgação do evento. Fonte: Autores.

Por meio das palestras e mesas-redondas, organizadores, apresentadores e participantes tiveram a oportunidade de entender melhor a Oncologia frente à saúde geral, seus mecanismos, tratamentos, opções reabilitadoras e a importância de uma equipe multiprofissional no acompanhamento dos pacientes oncológicos.

Além disso, os participantes foram fundamentais no evento com direito a fala, exposição de dúvidas e argumentação durante as mesas redondas. Desse modo, com o aprimoramento de seus conhecimentos na temática, espectadores se encontram melhor instruídos, com conhecimento expandido sobre o tema, tornando-se também propagadores de informações e agentes ativos na construção de conhecimento coletivo.

A realização do evento colabora com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio da produção de conhecimento relacionado à Oncologia, somado à abordagem por seis áreas diferentes das Ciências da Saúde. A produção, avaliação e disseminação do conhecimento, como também apontam da Silva e Cardoso (2005) são essenciais para causar impacto positivo em comunidade acadêmica e sociedade geral. Temas complexos, com envolvimento de diferentes áreas, demandam cuidado quando inseridos em cada um desses pilares, desde seu estudo, aprimoramento por meio de pesquisas e na forma de projetos que atinjam a população, tal qual Roquete et al. (2012) também sugerem. Com base nas respostas positivas obtidas pelo evento realizado, é possível sugerir que novos temas sejam buscados para serem apresentados de maneira semelhante, buscando facilitar acesso a conteúdos considerados desafiadores.

Embora se trate de um evento inédito dentro da presente instituição no que diz respeito ao seu modelo, forma de organização e abordagem, proporcionou aos participantes conhecimentos acadêmico e compreensão sobre a Oncologia como desafio clínico, em consonância com Moraes et al. (2018). Foi ressaltada a capacidade de tratamento, necessidade de diagnóstico precoce e a obrigatoriedade de envolvimento de uma equipe interdisciplinar na resolução de casos dentro da Oncologia. Além

disso, foi incentivado o senso crítico quanto as informações transmitidas e a criação de novos projetos que contemplem articulação efetiva em Ensino, Pesquisa e Extensão para maior esclarecimento sobre o tema, ou outros, que permitam abordagens semelhantes, como sugere Gonçalves (2015).

Conforme exposto na Tabela 2, nem todos os participantes do evento responderam as fichas de avaliação. Houve variação de público nos três dias de evento e uma baixa adesão para o preenchimento das fichas de avaliação, embora as mesmas tenham sido disponibilizadas todos os dias, logo após o evento e eliminassem a necessidade de identificação do participante. Tal fato justifica a importância e solicitação para resposta das fichas de avaliações para registros de eventos realizados, vide quesito “j” da Tabela 2, e talvez até a utilização de aplicativos digitais, como sugerido por Aveline et al. (2019).

Assim, para maior incorporação de informação e orientação profissionais, modelos de evento que propiciem a comunicação entre as áreas, o fornecimento facilitado de conhecimentos densos e a simplificação de saberes acadêmicos favorece a formação geral de todos os envolvidos. Essa ação mostra o papel do PET para com a quebra da inércia acadêmica para construção funcional de conhecimento (Drebes et al., 2012). de Araújo and Feitosa (2013) também destacam como o contexto clínico para o aprendizado, tal qual foi utilizado em todo desenvolvimento do simpósio, que, além de promover a habilidade do trabalho conjunto, estimula o estudo individual e centraliza o discente na aprendizagem, deixando de ser receptor passivo para agente e responsável por seu próprio desenvolvimento intelectual.

Em concordância com o que afirma Drebes et al. (2012), existem evidências do bom desempenho e benefícios das atividades realizadas pelos grupos do PET no Brasil, porém a divulgação acerca dos resultados obtidos e das transformações impulsionadas ainda é falha.

Além disso, observa-se a necessidade de difundir os efeitos do Programa de Educação Tutorial, dentro da comunidade acadêmica, na sociedade geral e entre seus próprios membros. Dispersar esse tipo de informação não apenas valoriza, mas também defende a existência do programa e sua atividade. Apontar pontos fortes e fracos são essenciais para permitir a busca constante pelo aprimoramento. Esse evento cumpre todos esses requisitos, tendo como objetivo principal o fortalecimento - do conhecimento, dos grupos, e do programa como um todo.

Eventos como esse, em que grupos de excelência trabalham conjuntamente para exposição de conhecimento e reforço de coletividade são essenciais pois possibilitam que a sociedade reflita sobre assuntos que dizem respeito aos seus problemas, em qualquer campo de conhecimento (Ferreira et al., 2008). Além disso, como alguns autores - Garrido et al. (2016); Rodrigues et al. (2014); Rosin et al. (2017) - pontuam, atividades nesse estilo aprimoram o processo de ensino e aprendizagem universitária, em que muitas vezes aspectos e simples, como a leitura, se mostram comprometidos.

Dessa forma, a função social da Universidade vai além da formação profissional, atuando como instrumento de solução de problemas, articulando-os de modo que universidade e sociedade busquem solução e construção de conhecimento conjunta (Ferreira, 2011). Contudo, o que se observa na maioria dos casos é distanciamento entre as partes envolvidas nessa resolução, e ausência de conexão com atividades realizadas e a realidade social e profissional de cada curso (Ferreira, 2011). A abordagem conjunta, interdisciplinaridade e multiprofissionalidade são modos de aproximar essas realidades e possibilitar soluções eficientes, visto que a Ciência busca coletivizar saberes produzidos e disseminar consensos (Ferreira, 2011).

Conforme Walter et al. (2010) estabelece, dentre os modelos considerados inovadores à prática pedagógica, a Educação Tutorial se destaca como aquela que compreende um conjunto de instruções que ensina como fazer, proceder e atuar, educando para a autonomia. Desde sua idealização como modelo pedagógico até como parte da ideologia do PET, objetiva a estimulação de aprendizagem ativa e discussão cooperativa, e gerar contínua capacidade de enfrentamento (da Silva et al., 2010).

Os grupos PET, pela sua própria essência, são compostos por discentes de alto rendimento, com objetivo de cumprir atividades que fortaleçam a comunidade acadêmica à qual estão inseridos e respeitar sua ideologia de democratização do conhecimento (Drebes et al., 2012). Como já informa as próprias portarias que normatizam o programa e o Manual de

Orientações Básicas do PET (MEC, 2006) que os norteia, a responsabilidade social e o caráter interdisciplinar são requisitos básicos para desenvolvimento de atividades. Contudo isso não deve se restringir ao grupo, que atua como multiplicador. Tendo em vista o potencial aplicado a um grupo, é notável o efeito que um evento de ação conjunta nessa proporção pode ter entre os grupos e a comunidade favorecida com a ação.

Não apenas o impacto direto nos participantes do evento, é necessário levar em conta o resultado positivo nos integrantes dos grupos. da Silva et al. (2008) realizaram um estudo descritivo e qualitativo avaliando a posição de petianos egressos frente ao programa. Segundo as falas desses, o aprimoramento constante na formação acadêmica, busca por capacitação, imersão em atividades de extensão, e até a preparação para uma possível docência são algumas das vantagens observadas na participação no Programa.

Além disso, Aveline et al. (2019); de Oliveira et al. (2019); Souza and Gomes Júnior (2015) e também destacam o papel do PET como mecanismo de inquietação, de não-acomodação, de enfretamento, visão ampla de mundo e quebra de paradigmas, que individuais ou conjuntamente são parâmetros essenciais para formação de perfil crítico, ético e de compromisso social na esfera individual ou profissional. Ainda mais, garante tempo médio de graduação menor do que aos outros discentes, menor índice de evasão e maior sucesso na conclusão do curso (Souza & Gomes Júnior, 2015). Desse modo, por meio dos estudos avaliados e dos relatos dentro desses, conclui-se que a educação tutorial, focada nas relações entre indivíduo e comunidade, busca cumprir o principal objetivo do Programa e aquilo defasado na Universidade: a formação integral do acadêmico (Rosin et al., 2017).

Outra condição importante a ser ressaltada, que atua como obstáculo para ampla visibilidade dos grupos PET é a falta de envolvimento, muitas vezes, entre os diferentes grupos ou entre grupos e comunidade (Drebes et al., 2012). da Silva et al. (2008) também inferem que, devido à facilidade individual dos grupos na realização de trabalhos, em caso de entrosamento intergrupo e entre esses e comunidade acadêmica, a geração de benefícios mútuos favoreceria todas as partes. Ambos estudos corroboram com a realização de eventos iguais ao relatado nesse artigo e com a proposta de favorecer a divulgação desses.

#### **4. Conclusão**

O evento contribuiu para a interdisciplinaridade e integração entre os diferentes cursos, grupos de Pesquisa, Ensino e Extensão através dos grupos PETs. Além disso, a experiência do ensino de forma interdisciplinar proporcionou maior entendimento acerca do tema e sentido de coletividade para a atuação profissional com diferentes áreas. Com toda experiência positiva se espera realizar novas edições com diferentes temas, com mais ampla divulgação e acessibilidade.

#### **Agradecimentos**

A realização desse evento foi possível graças aos grupos PET da UNIFAL-MG. Além disso, o presente trabalho teve suporte financeiro do MEC na forma de bolsa por participação no Programa de Educação Tutorial de todos os autores.

#### **Referências**

- Aveline, C. S., Severo, G. M., Stocchero, C. M. A., de Oliveira, J. M., & Pereira, E. B. (2019). GAppE-um aplicativo para gerência e acompanhamento da programação de eventos. IX Mostra Científica,
- Brito, D. A. (2019). PET: 40 anos de Ensino, Pesquisa e Extensão (1 ed.). Simplissimo.
- da Silva, M. D. C., & Cardoso, R. F. J. A. d. E. N. d. E. D. S.-I.-. (2005). Universidade: o exercício da cidadania através do ensino, pesquisa e extensão. 2(1).
- da Silva, T. L. G., D'andrea de Andrades, B., Scarparo, H. B. K., & Pizzinato, A. J. R. E. e. Q. (2010). A educação tutorial—reflexão de docentes sobre suas práticas. 39(25).

- da Silva, V. A., da Cruz, J. B. R. L., & de Camargo, C. L. J. R. B. d. E. (2008). O programa de educação tutorial (PET) como instrumento pedagógico para os alunos de enfermagem.
- de Araújo, R. M., & Feitosa, F. A. J. R. C. e. E. (2013). Articulando o ensino de graduação em Odontologia com a extensão universitária. 9(3), 115-124.
- de Oliveira, M. d. S. B., Jurado, S. R., Bassler, T. C., da Silva Moreira, A., da Silva, A. V., & Furlan, M. C. R. J. N. (2019). Contribuições da educação tutorial para a formação do enfermeiro: uma reflexão teórica. 22(259), 3452-3456.
- Drebes, L. M., Ortigara, C., Artuzo, F., Jandrey, W., & Silva, V. J. E. B. (2012). A dinâmica do Programa de Educação Tutorial (PET). 8(15).
- Ferreira, M. M., Teixeira, C. M. d. S., Pecegheiro, C. M. P. d. A., & Nunes, M. C. (2008). Produção do conhecimento e demandas sociais da biblioteconomia no Maranhão.
- Ferreira, M. M. J. E. (2011). Produção científica na Biblioteconomia: as pesquisas realizadas no programa de educação tutorial (PET) e seus reflexos na formação acadêmica. 1(4), 99-108.
- Garrido, B. D. T. M., Magão, P. H., Rodrigues, A. C. C., Farha, A. L. H., Shiota, A., Sugio, C. Y. C., Ferreira, E. A. C., Espíndola, G. G. d., Braga, G. M., & Mazzon, J. G. P. J. P. I. (2016). Avaliação do ciclo de seminários do Programa de Educação Tutorial segundo as perspectivas de alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo. 29(esp.), 6.
- Gerhard, D., SOUSA, F. J. d. S. S. d., ANDRAUS, R. A. C., Pardo, P. E., Nai, G. A., Neto, H. B., Messoria, M. R., & Maia, L. P. J. B. o. r. (2017). Probiotic therapy reduces inflammation and improves intestinal morphology in rats with induced oral mucositis. 31.
- Gonçalves, N. G. J. P. (2015). Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. 33(3), 1229-1256.
- McGuire, S. J. A. i. n. (2016). World cancer report 2014. Geneva, Switzerland: World Health Organization, international agency for research on cancer, WHO Press, 2015. 7(2), 418-419.
- Morais, G. B., Oliveira, E. P., Alexandre, J. K. L., de Moraes Ferreira, L. H. R., Cruz, M. R., Cavalcanti, T. R. F. J. R. S., & Online, C. (2018). A valia do vínculo na relação equipe multidisciplinar-paciente oncológico para a continuidade do cuidado: uma revisão integrativa. 7(2), 114-124.
- Rodrigues, M. C., Alves, M. A. P., Almeida, R. D. d., & Silva, R. d. L. M. d. J. P. t. e. p. (2014). Intervenção em habilidades cognitivas e metacognitivas de leitura em alunos do Programa de Educação Tutorial-PET. 16(1), 181-190.
- Roquete, F. F., Amorim, M. M. A., de Pinho Barbosa, S., de Souza, D. C. M., & Carvalho, D. V. J. R. d. E. d. C.-O. M. (2012). Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: em busca de diálogo entre saberes no campo da saúde pública.
- Rosin, S. M., Gonçalves, A. C. A., & Hidalgo, M. M. J. C. (2017). Programa de educação tutorial: lutas e conquistas. 2(1), 70-79.
- Souza, R., & Gomes Júnior, S. J. R. B. d. E. d. F. (2015). Programa de Educação Tutorial: Avanços na formação em física no Rio Grande do Norte. 37.
- Thuler, L. C. S., Sant'Ana, D. R., & Rezende, M. C. R. (2011). ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. In ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer (pp. 127-127).
- Walter, S. A., Gomes, L., Frega, J. R., Tontini, G., & da Silva, W. V. J. R. d. A. F. J. (2010). Educação tutorial: revitalizando ensino-aprendizagem e pesquisa em administração. 9(4), 87-104.